

24h*

OS MAIORES ACUMULADOS DE CHUVA EM 6 HORAS
FORAM NA FEDERAÇÃO, ONDINA E VILA PICASSO

Homem precisou subir num ponto de ônibus na Avenida Adhemar de Barros, próximo à entrada do zoológico

Muita água

MARINA SILVA

A previsão é de alto risco para deslizamentos e chuvas em Salvador para os próximos dias. O alerta é do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). Ontem, os soteropolitanos enfrentaram mais uma manhã de chuva, o que provocou vários pontos de alagamentos e trânsito complicado.

Até as 17h, a Defesa Civil de Salvador (Codesal) registrou 228 ocorrências provocadas pelo mau tempo.

As avaliações de imóveis alagados lideraram o número de ocorrências, com 52 casos. Houve ainda 43 alagamentos de imóveis, 35 ameaças de deslizamentos, 33 ameaças de desabamentos, 26 deslizamentos de terra, 17 alagamentos de áreas, sete infiltrações, quatro árvores caídas, três árvores ameaçando cair, dois desabamentos parciais e duas ameaças de desabamento de muros.

No Jardim Apipema, um muro veio abaixo, e a Rua Plínio Moscoso foi interditada. A estrutura tinha cerca de dez metros de extensão.

A equipe da Codesal fez avaliação técnica do local, e a Limpurb retirou os escombros, com uso de três caçambas e uma retroescavadeira

●● O estacionamento ficou muito alagado, e vi até um rapaz tirando água de dentro do carro. Acabei chegando atrasada no trabalho **Vanessa Ramos**

Estudante que ficou ilhada na Ufba



ALMIRO LOPES

Houve registro de alagamentos também no bairro do Uruguai

para coletar cerca de 80 toneladas de destroços. A previsão é que a rua fosse liberada ainda na noite de ontem.

Já no Subúrbio, o sistema de trens foi suspenso por volta das 12h, apenas retornando ao seu funcionamento normal às 17h20. De acordo com a Companhia de Transporte do Estado da Bahia (CTB), a suspensão se deu por conta de obstruções da via causadas pelo alagamento na Baixa do Fiscal. Diariamente, são transportados de 13 a 14 mil passageiros.

O motorista de aplicativo Henrique Damasceno, 25 anos, mora no Uruguai e saiu de casa às 9h30 para trabalhar, mas desistiu de continuar o serviço. Ele voltou para casa antes das 13h.

"A chuva me pegou quando estava passando pela Calçada, indo para a Barra, e ficou ainda pior na volta. Peguei água na altura da porta do carro na Calçada e no Uruguai", contou.

Em nota, a Secretaria Municipal de Manutenção (Semman) informou que está mantendo o trabalho ininterrupto da Operação Tapa-Buracos, para minimizar o desgaste causado, entre outros motivos, pela chuva.

GIL SANTOS



MARINA SILVA

Estudantes da Ufba passam pela mureta para evitar o alagamento na entrada principal do campus, em Ondina

228

ocorrências foram registradas pela Codesal até as 17h de ontem